

INFRAESTRUTURA

Estado quer expansão portuária

Diante do sistema público defasado, ES apresenta oito opções de portos ao governo

de RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A presidente Dilma Rousseff vai anunciar ainda neste mês o plano do governo federal para investimentos na área portuária e o novo marco regulatório para os portos brasileiros. O plano terá o direcionamento do governo sobre onde se dará a expansão portuária no país.

O governador Renato Casagrande já entregou ao ministro dos Portos, José Leônidas Cristino a lista

dos investimentos na área portuária considerados prioritários para o Estado. O documento entregue ao ministro relaciona oito empreendimentos.

Entre eles está o porto de águas profundas que tem duas indicações em análise para sua localização: Ponta de Tubarão, em Vitória, e Ponta da Fruta, em Vila Velha. O anúncio a respeito da localização do superporto é esperado para este ano.

A prioridade na construção do superporto é justificada pela situação do Porto de Vitória, que não tem estrutura – mesmo com as obras em curso – para receber navios de grande porte,



CARLOS ALBERTO SILVA

Porto de Vitória terá movimentação de 10,3 milhões de toneladas em 2030

as embarcações transportadoras de contêineres.

Na semana passada, o Valor divulgou um estudo realizado para o governo federal pela Universidade Federal de Santa Catarina.

O estudo aponta a necessidade de investir R\$ 43,6 bilhões no setor portuário do país até 2030. Com os investimentos a movimentação de carga passaria das atuais 258 milhões de tone-

ladas para 975 milhões de toneladas por ano.

De acordo com o estudo, o Porto de Vitória precisa de investimentos da ordem de R\$ 240 milhões para que atinga a movimentação

RECURSOS

R\$ 43 bi

É quanto os portos do país precisam para ampliar a movimentação de cargas para 975 milhões de toneladas

anual de 10,3 milhões de toneladas de cargas em 2030. As obras que precisam ser feitas nos portos brasileiros, segundo o estudo, englobam a construção e ampliação de terminais, implementação dos sistemas de energia, além de dragagens e derrocagens.